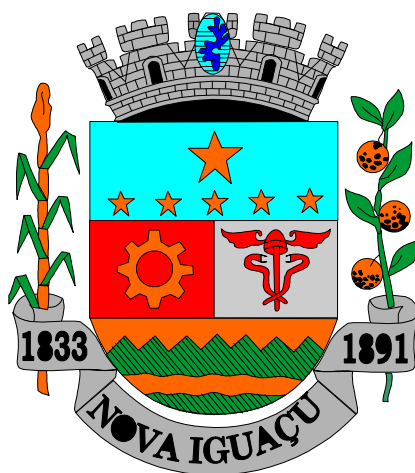




PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RELATÓRIO DE GESTÃO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE - 2019

ROGERIO LISBOA
PREFEITO MUNICIPAL

MANOEL BARRETO DE SOUZA OLIVEIRA LEITE
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Estado	RIO DE JANEIRO
Área	521.20
População	801.746

Fonte: Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – Estimativas de população para 2018. IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Número CNES	6212131
CNPJ	29.138.278/0001-05
Endereço	RUA ANTONIO WILMAN, 230
Email	semus@semus.novaiguacu.rj.gov.br
Telefone	(21)37733037

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1. 3. Informações da Gestão

Prefeito	Rogério Martins Lisboa
Secretário de Saúde em Exercício	Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite
E-mail secretário	manoelbarretodesouza@bol.com.br
Telefone secretário	(21)37733037

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1.4. Fundo deSaúde

Lei de criação	1884
Data de criação	18/04/1991
CNPJ	10.497.795/0001-49
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab) – Estimada 2018	Densidade
Baía da Ilha Grande	2.103,3	254.042	120,78
Baixada Litorânea	2.707,1	715.500	264,30
Centro Sul	3.221,3	323.097	100,30
Médio Paraíba	6.191,5	865.769	139,83
Metropolitana I	3.466,4	9.982.883	2879,90
Metropolitana II	2.714,1	1.974.910	727,65
Noroeste	5.897,1	333.091	56,48
Norte	9.220,8	859.677	93,23
Serrana	8.258,2	922.396	111,69

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei 2388, 25/04/2007	
Endereço	Rua Dom Walmor, 234 5º andar – Centro - Nova Iguaçu	
E-mail	conselhosaudeni@gmail.com	
Telefone	(21)26672509	
Nome do Presidente	DANIEL COELHO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Gestão	4
	Trabalhadores	6
	Prestadores	2

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

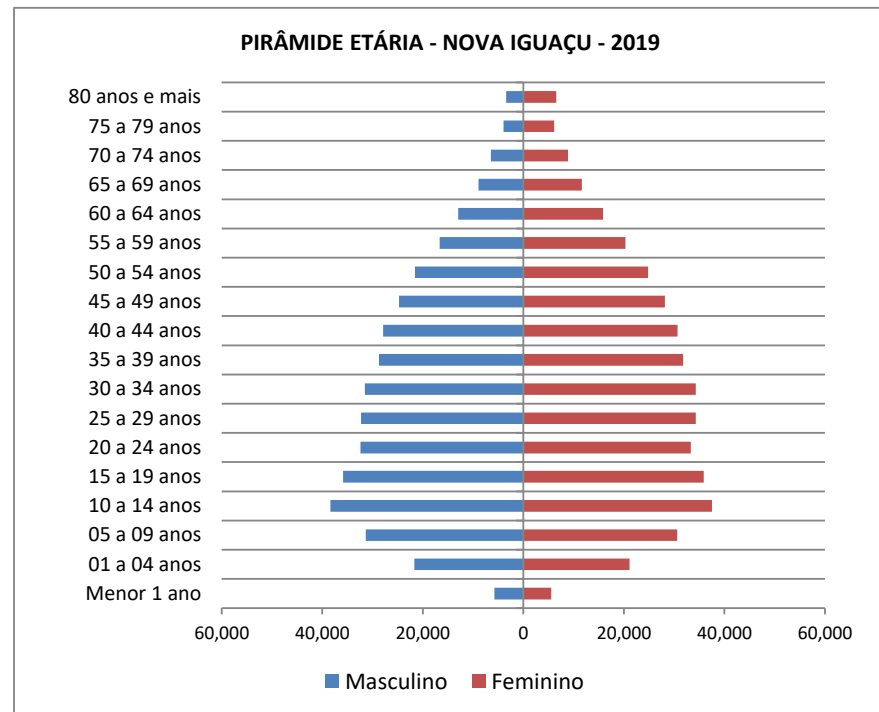
1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA 2019	2º RDQA 2019	3º RDQA 2019
Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório

PIRÂMIDE ETÁRIA - NOVA IGUAÇU - 2019

População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2019			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	5,764	5542	11306
01 a 04 anos	21,692	21122	10802
05 a 09 anos	31,325	30643	11220
10 a 14 anos	38,388	37552	14367
15 a 19 anos	35,864	35889	14968
20 a 24 anos	32,406	33298	65704
25 a 29 anos	32,289	34282	66571
30 a 34 anos	31,497	34304	65801
35 a 39 anos	28,707	31773	60480
40 a 44 anos	27,869	30647	58516
45 a 49 anos	24,702	28162	52864
50 a 54 anos	21,562	24796	46358
55 a 59 anos	16,660	20305	36965
60 a 64 anos	12,940	15876	28816
65 a 69 anos	8,920	11660	20580
70 a 74 anos	6,448	8873	15321
75 a 79 anos	3,953	6113	10066
80 anos e mais	3,397	6526	9923
TOTAL	384383	417363	801746

2018	801,746	Estimativa
2017	801,746	Estimativa
2016	801,746	Estimativa
2015	801,746	Estimativa
2014	801,746	Estimativa
2013	799,047	Estimativa



ESFERA ADMINISTRATIVA
ABRIL 2019

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	Administração Pública Municipal	Administração Pública - Outros	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	1	-	-	-	-	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	1	-	-	-	-	1
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	-	1	-	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	3	-	-	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	-	57	-	-	1	-	58
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	8	1	86	6	-	101
CONSULTORIO	-	1	-	222	2	384	609
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	1	-	5	-	-	6
HOSPITAL GERAL	-	1	-	1	-	-	2
HOSPITAL DIA	-	-	-	1	-	-	1
POLICLINICA	-	3	-	50	4	-	57
POSTO DE SAUDE	-	1	-	-	-	-	1
PRONTO ANTEDIMENTO	2	4	-	1	-	-	7
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	1	-	-	1
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	1	-	-	1
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	-	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	-	-	1	-	-	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	-	-	79	3	-	82
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	-	10	-	-	-	-	10
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	1	-	-	-	-	1
TELESAÚDE	-	1	-	-	-	-	1
Total	2	95	1	448	16	384	946

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2019

1. MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

1.1 Orçamento Previsto – 2019

A Lei Municipal nº 4.824 de 28 de janeiro de 2019, aprovada e publicada no Diário Oficial do Município de Nova Iguaçu do dia 29 de janeiro de 2019, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2019.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Município de **NOVA IGUAÇU** para o ano 2019 é de R\$ 1.512.593.337,00 (Um bilhão, quinhentos e doze milhões, quinhentos e noventa e três mil e trezentos e trinta e sete reais), cabendo ao Fundo Municipal de Saúde R\$ 372.505.048,00 (Trezentos e setenta e dois milhões, quinhentos e cinco mil e quarenta e oito reais).

RUBRICAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – SEGUNDO A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2019	
043101	FMS – Fundo Municipal de Saúde
043102	HGNI – Hospital Geral de Nova Iguaçu
043103	MMMB – Maternidade Municipal Mariana Bulhões

O orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo as suas unidades orçamentárias e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	136.464.691,36
DESPESAS CORRENTES	226.402.690,98
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	9.637.666,00
TOTAL	372.505.048,34

1.2 Execução Financeira 1º Quadrimestre Acumulado – 2019

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
R\$	R\$	R\$
207.086.239,81	145.316.901,40	131.760.461,07

Fonte: Todas as fontes de investimentos e custeio

QUADRO DESCRITIVO DAS DESPESAS PAGAS DE TODAS AS FONTES		
DESPESA	RUBRICA	TOTAL GERAL
Vencimento e vantagens fixas – Pessoal Civil	319011	31.081.404,22
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	339039	5.839.928,19
Despesas de Exercício Anterior (Correntes)	339092	38.159.655,20

QUADRO DE DESPESAS 1º QUADRIMESTRE/2019, ACUMULADO – FONTE – TESOURO DO MUNICÍPIO.

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
39.349.969,05	35.411.299,47	34.067.069,76

Fonte: FMS/Nova Iguaçu

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2019

1.3 Receitas e saldos das contas dos Blocos de Financiamento (repasse do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde – NOVA IGUAÇU (RJ)).

DEMONSTRATIVO DE RECEITA DEPOSITADO PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO NO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE/NOVA IGUAÇU (RJ) – JANEIRO A ABRIL’/2019 – BASE PORTARIA GM/MS Nº 3.992 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
	I - CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	17180311	92.859.166,91
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		12.329.053,75
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		77.018.600,31
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		1.609.065,56
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		1.902.447,29
	GESTÃO DO SUS		0,00
	II – INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	24180311	90.000,00
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		90.000,00
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA		0,00
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		0,00
	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS		0,00
	GESTÃO DO SUS		0,00

QUADRO DE SALDOS BANCÁRIOS, CONTAS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ), EM 30 DE ABRIL DE 2019 – BASE PORTARIA GM/MS Nº 3.992 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
	I - CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	6240590	
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		2.775.939,78
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO DO SUS		
	II – INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	6240603	
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		1.969.123,66
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS		
	GESTÃO DO SUS		

QUADRO DE RECEITA DE EMENDA PARLAMENTAR FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ) PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 30 DE ABRIL DE 2019. BASE PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 06 DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.			
GRUPO	AÇÃO	AÇÃO DETALHADA	RECEITA
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	427.285,00

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2019

QUADRO DE SALDOS BANCÁRIOS, CONTAS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ), EM 30 DE ABRIL DE 2019. BASE PORTARIA GM/MS Nº 204 DE 29 DE JANEIRO DE 2007.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
ATB	ATENÇÃO BÁSICA	624002-6	0
VGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	624005-0	0
AFB	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	624001-8	0
MAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	624059-0	2.775.939,78
INV	INVESTIMENTO	624060-3	1.969.123,66

1.4 Despesas até o 1º Quadrimestre – 2019

DESPESA LIQUIDADA TOTAL COM SAÚDE = R\$ 1,00 E PERCENTUAIS

DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)-ADMINISTRAÇÃO DIRETA	VALOR R\$	%
DESPESAS		
Pessoal e Encargos Sociais	66.650.139,49	45,88
Material de Consumo	2.155.819,80	1,48
Prestadores Conveniados (Serviços)	4.555.487,80	3,13
Outros Serviços	989.645,97	0,68
Despesas de Exercícios Anteriores	25.915.983,43	17,83
Subtotal	100.267.076,49	

DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) – ADMINISTRAÇÃO DIRETA	VALOR R\$	%
Obras e Instalações	0	
Equipamentos e Materiais Permanentes	2.802.500,00	1,93
Subtotal	2.802.500,00	

HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU – HGNI – DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	VALOR R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	18.764.248,82	12,91
Material de Consumo	3.925.499,88	2,70
Outros Serviços	2.828.580,33	1,95
Despesas de Exercícios Anteriores	16.728.995,88	11,51
Subtotal	42.247.324,91	

DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) – HGNI	VALOR R\$	%
Obras e Instalações	0	
Equipamentos e Materiais Permanentes	0	
Subtotal	0	
DESPESAS TOTAIS LIQUIDADAS (FMS E HGNI)	145.316.901,40	100,00

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2019

1.5 APURAÇÃO DO PERCENTUAL DE RECURSOS MUNICIPAIS APLICADOS EM SAÚDE NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE – 2019

Administração Direta	Rec. Próprio	SUS	Total
Pessoal e Encargos Sociais + HGNI	20.814.058,47	64.600.329,84	85.414.388,31
Material de Consumo	1.481.915,94	4.599.403,74	6.081.319,68
Prestadores Conveniados (Serviços)	1.110.096,22	3.445.391,58	4.555.487,80
Outros Serviços	930.437,92	2.887.788,38	3.818.226,30
Despesas de Exercícios Anteriores	10.391.868,52	32.253.110,79	42.644.979,31
Obras e Instalações	0	0	0
Equipamentos e Materiais Permanentes	682.922,40	2.119.577,60	2.802.500,00
Total Geral	35.411.299,47	109.905.601,93	145.316.901,40

1.6 Valores pagos a Prestadores de Serviços de Saúde

INSTITUIÇÕES	REC. FEDERAL	REC. PRÓPRIO	TOTAL
CDR	1.610.443,07	-	1.610.443,07
INSTITUTO ONCOLÓGICO	1.388.912,99	-	1.388.912,99
ENGEGASES	382.505,40	-	382.505,40
CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO SÃO JORGE	334.270,41	-	334.270,41
ORTOMED	59.519,39	-	59.519,39
RENALCOR	753.704,24	-	753.704,24
MED SUR	1.200.033,66	-	1.200.033,66
RIO MED EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS LTDA.	1.143.174,82	-	1.143.174,82
HOSPNEW MERITI DISTRIBUIDORA EIRELI ME	7.563,06	-	7.563,06
OX RIO COMÉRCIO DE GASES LTDA -ME	80.627,40	-	80.627,40
MEDICAL FARMA PRODUTOS FARM. LTDA - ME	0	-	0
MICROLLAGOS MICROSCOPIA CIENTÍFICA LTDA.	0	-	0
VGMED COMÉRCIO DE MAT HOSPITALAR LTDA - ME	71.932,13	-	71.932,13
TOTAIS:	7.032.686,57	-	7.032.686,57

1.7 Maiores Gastos excetuando-se Prestadores de Serviços de Saúde

MAIORES GASTOS - INSUMOS	R\$
PRODUTOS FARMACOLÓGICOS (MEDICAMENTOS)	493.002,17
MATERIAL HOSPITALAR E AMBULATORIAL	175.114,60
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS/REFEIÇÕES	2.495.043,64
MATERIAL LABORATORIAL	320.273,54

MAIORES GASTOS – SERVIÇOS	R\$
SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	864.590,84
SERVIÇO DE LIMPEZA DAS UNIDADES	206.942,07
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	516.600,00
TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO	0
DESPESAS COM TELEFONIA/TELECOMUNICAÇÕES	7.040,56

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Assim, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, precisam ser comparadas, confrontadas com os dados dos indicadores de saúde da população, servindo de base ao planejamento à saúde. Dessa forma, justifica-se a elaboração deste capítulo contemplando o III item do relatório detalhado de gestão quadrimestral, pela Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12.

Este relatório foi elaborado pelos técnicos responsáveis pelos setores da Vigilância em Saúde, Coordenadores e seus respectivos Superintendentes. Constatam os dados das Gerências de Planejamento; de Informação em Saúde; de Informação, Educação e Comunicação em Saúde; dos Comitês de Vigilância ao Óbito e de Assessoramento e Acompanhamento da Dengue, Febre Chikungunya e Febre do Zika Vírus, além das exigíveis Superintendências de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e da Coordenação da Saúde do Trabalhador.

Os dados são de responsabilidade técnica de cada setor e organizados pela Gerência de Planejamento da SVS. No documento estão contemplados os resultados parciais das metas do Pacto Interfederativo, do PQAVS, de ações presentes na Programação Anual de Saúde (PAS), acrescidas de outras ações desenvolvidas na busca permanente de melhoria do serviço da Vigilância em Saúde.

PLANILHA SISPACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2019	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
GERÊNCIA DO ÓBITO	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	7	3			- Não acompanhamento pré natal; - Dificuldade no atendimento ao parto e puerpério;
GERÊNCIA DO ÓBITO	Taxa de mortalidade infantil.	15%	23%			- Dificuldade de acesso ao acompanhamento de saúde na Atenção básica; -Acesso a medidas de promoção da saúde;
GERÊNCIA DO ÓBITO	Proporção De Óbitos De Mulheres Em Idade Fértil (10 A 49 Anos) Investigados	60%	21%			Fatores que dificultam o seguimento investigativo em tempo adequado: - Disponibilidade regular de viatura para realização de visita domiciliar; - Locais de residência com acesso dificultado por violência; -Registros de prontuários ou de DO's incompletos, que dificultam a localização de familiar para realização da autópsia verbal; - Declarações de óbito em sistema de informação com atraso de digitação. - Atraso na disponibilidade de prontuários para análise - Quantitativo expressivo de óbitos com causa violenta e de residentes em outros municípios.
CRÔNICAS	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	300	127 casos			Ampliação da rede de testagem
IMUNIZAÇÃO	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	100%	0%			Não foi alcançada a cobertura das vacinas citadas.
SVE/DADOS VITAIS	Proporção De Registro De Óbitos Com Causa Básica Definida	90%	80%			Causa morte definida, 2017 90% e *2018 até o momento 85% (* Dados provisórios) Obs.: Os dados de *2019 estão incompletos (*provisórios) Estamos recebendo retroalimentação e digitando o mês de março de 2019.
GERÊNCIA DO ÓBITO	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	5 %	69,06			Em análise de serie histórica (2013-2017) foi possível observação de oscilação, crescente e decrescente, com atual redução na taxa de mortalidade porém distante da meta pactuada. Destaca-se que uma análise mais detalhada se faz necessário no seguimento referente a assistência desses eventos. Reforço nas medidas de promoção a saúde, prevenção de agravos, acompanhamento periódico e seguimento em todos níveis de atenção.
SVE/DNCI (AGUDAS)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em	80%	90%			As notificações estão sendo encerradas pelo critério laboratorial ou clínico epidemiológico

	até 60 dias após notificação					
--	------------------------------	--	--	--	--	--

PLANILHA SISPACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2019	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
Coordenação de Saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	75%	12%			Inclusão de dados das fichas recolhidas das unidades de saúde do município para o sistema do SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificações).
SUVISA	Realização de no mínimo de seis grupos das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias.	100%	100%			A VISA realiza todos os grupos de ações
SVE/DST	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	2	0			Introdução o mais cedo possível no tratamento antirretroviral.
HANSENÍASE	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	84%	83.82 %			Intensificação da busca ativa
ZOONOSES	Número de casos autóctones de malária	N/A	0			Não há casos confirmados autóctones de Malária
SUVAM	Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4 (PACTO e PQAVS)	0			
SUVAM	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	Coliformes: 32,02% Cloro residual: 33,33% Turbidez: 33,33%			Proporção de 100% referente ao Plano Nacional de Amostragens Mínimas
SVE/Núcleo de Prevenção à Violência, Acidentes e Estímulo à Cultura da Paz	Proporção de unidades de saúde que atendem ao sus que realizam notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências	32%	40%			Sistematizar as informações sobre os casos de violências e permitir o cuidado intersectorial às vítimas. Desse modo, a qualidade dos dados é primordial para garantir uma análise fidedigna desse problema de saúde.
GERÊNCIA DO ÓBITO	Proporção de óbitos maternos investigados.	80%	33%			Fatores que dificultam o seguimento investigativo em tempo adequado: - Disponibilidade regular de viatura para realização de visita domiciliar; - Locais de residência com acesso dificultado por violência; - Atraso na disponibilidade de prontuários para análise

PLANILHA SISPACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2019	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
GERÊNCIA DO ÓBITO	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	20%	26,58%			Fatores que dificultam o seguimento investigativo em tempo adequado: - Disponibilidade irregular de viatura para realização de visita domiciliar; - Locais de residência com acesso dificultado por violência - Declarações de óbito em sistema de informação com atraso de digitação. - Atraso na disponibilidade de prontuários para análise - Acúmulo de análises em aberto de anos anteriores
CRONICAS	Proporção de casos anti-HCV reagentes com HCV-RNA realizado sobre o total de casos notificados com anti-HCV reagente	78%	31.8%			Ampliação da rede de testagem
TUBERCULOSE	Proporção de exame ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	70%	92.89%			Descentralização da testagem
TUBERCULOSE	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	65%	14.91%			Falta de ampliação da rede de atendimento
DST	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período.	80%	36.17%			Estimular adesão do tratamento. Criação das salas de espera
Zoonoses	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	80%	NSA			A data da próxima campanha ainda não está definida.

Comitê Municipal de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Cumprimento das ações previstas nos Plano Municipal de Saúde e Pactos.	0%			100% (PAS/PMS)	Aguardando as investigações solicitadas a Gerência de Vigilância do Óbito, para fazer a reunião e análise dos óbitos maternos infantis e fetais.

Comitê de Acompanhamento e Assessoramento de controle da Dengue e dos Vírus Chikungunya e Zika

O Comitê de Acompanhamento e Assessoramento das Ações de Controle da Dengue foi criado em 08 de Dezembro de 2008. Em 03 de Junho de 2016 passou a ser denominado Comitê de Acompanhamento e Assessoramento das Ações de Controle da Dengue e dos Vírus Chikungunya e Zika (Portaria Gab. Nº 148/2016 – SEMUS).

O Comitê, com ações reduzidas desde novembro de 2017 teve suas atividades retomadas em Julho de 2018. No dia 01 de novembro de 2018 foi constituído o “Grupo Gestor Intersetorial para o Controle das Arboviroses na Cidade de Nova Iguaçu”. Na publicação, foi formada a “Sala de Situação das Arboviroses na Cidade de Nova Iguaçu”. As diretrizes e atribuições estão listadas na referida publicação.

Resumo das Atividades do Primeiro Quadrimestre de 2019:

- Estudo e complemento da ultima versão do **Plano de Contingência** das Arboviroses (PCA) feita pelo Comitê, junto às diversas gerencias. Encaminhamento do PCA para diagramação e revisão aos setores cooperadores e responsáveis, respectivamente;
- Oficina de informação técnica sobre as arboviroses realizada com a equipe da GIEC no dia 29 de abril, com a presença de 18 servidores que já estão atuando como educadores em saúde;
- Participação na reunião com técnicos da FIOCRUZ sobre *Wolbachia*, bactéria capaz de bloquear a transmissão do vírus da dengue no *Aedes aegypti*, segundo pesquisas;
- Elaboração de estratégias de prevenção em conjunto com GIEC, de acordo com o seguinte consolidado:

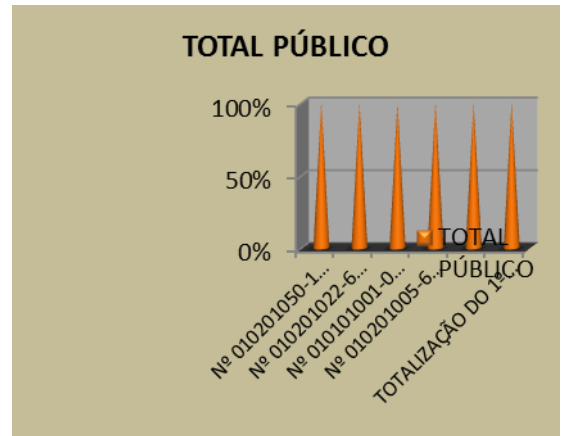
Ações De Prevenção Das Arboviroses Pelo Giec

AÇÕES	Número De Ações	Total De Público
Palestras	276	9.556
Oficinas	128	3.880
Contatos Agendamentos Reuniões Visitas Técnicas	15	41
Teatro de Fantoches e Atividades Lúdicas	3	83
Eventos e Estandes	110	13.497
Atividades em Parceria com UBS/PSF	84	3.464
Mutirões	1	357
Treinamentos Qualificações para Profissionais	3	84
NUMERO DE AÇÕES	611	
PÚBLICO TOTAL		30.529

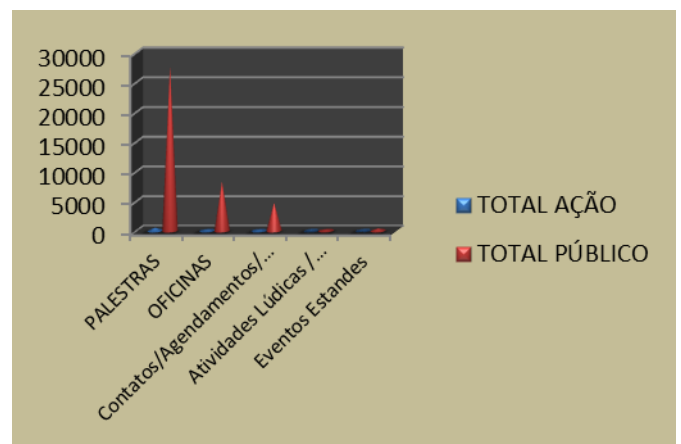
PROCEDIMENTOS	PALESTRAS		OFICINAS		CONTATOS/AGENDAMENTOS/REUNIÕES/VISITAS TÉCNICAS		TEATRO DE FANTOCHE S/ATIVIDADES LÚDICAS		DIVULGAÇÕES/ESTANDES/ EVENTOS		TOTAL	TOTAL
	Nº	Público	Nº	Público	Nº	Público	Nº	Público	Nº	Público	AÇÕES	PÚBLICO
Nº 010201050-1 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE.	276	8.513	12	3.880	9	45	2	82	103	15.31	527	27.833
Nº 010201022-6 ATIVIDADES EDUCATIVAS P/ POPULAÇÃO	136	4.603	1	40	2	5	0	0	22	3.644	161	8.292
Nº 010101001-0 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	34	1.258	0	0	1	1	0	0	64	3.461	99	4.720
Nº 010201005-6 ATIVIDADES EDUCATIVAS P/ PROFISSIONAIS DO SETOR REGULADO	4	112	0	0	0	0	0	0	0	0	4	112
Nº 01.02.01.051-0 ATIVIDADES EDUCATIVAS C/ RELAÇÃO AO CONSUMO DE SÓDIO AÇÚCAR E GORDURAS, REALIZADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	380	1	380
TOTALIZAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE	450	14.486	12	3.920	12	51	2	82	190	22.79	792	41.337

PROCEDIMENTOS	TOTAL AÇÃO
Nº 010201050-1 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE.	527
Nº 010201022-6 ATIVIDADES EDUCATIVAS P/ POPULAÇÃO	161
Nº 010101001-0 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	99
Nº 010201005-6 ATIVIDADES EDUCATIVAS P/ PROFISSIONAIS DO SETOR REGULADO	4
Nº 01.02.01.051-0 ATIVIDADES EDUCATIVAS C/ RELAÇÃO AO CONSUMO DE SÓDIO AÇÚCAR E GORDURAS, REALIZADAS P/	1
TOTALIZAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE	792

PROCEDIMENTOS	TOTAL PÚBLICO
Nº 010201050-1 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE.	27.833
Nº 010201022-6 ATIVIDADES EDUCATIVAS P/ POPULAÇÃO	8.292
Nº 010101001-0 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	4.720
Nº 010201005-6 ATIVIDADES EDUCATIVAS P/ PROFISSIONAIS DO SETOR REGULADO	112
Nº 01.02.01.051-0 ATIVIDADES EDUCATIVAS C/ RELAÇÃO AO CONSUMO DE SÓDIO AÇÚCAR E GORDURAS, REALIZADAS P/	380
TOTALIZAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE	41.337



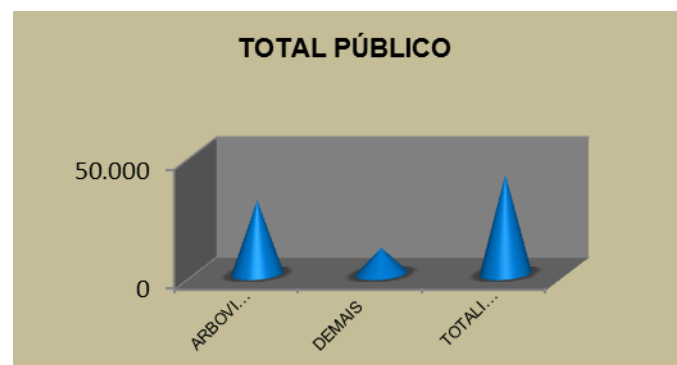
ATIVIDADES	TOTAL AÇÃO	TOTAL PÚBLICO
PALESTRAS	527	27.833
OFICINAS	161	8.292
Contatos/Agendamentos/Reuniões/Visitas Técnicas	99	4.720
Atividades Lúdicas / Teatro de Fantoches	4	112
Eventos Estandes	1	380
TOTALIZAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE	792	41.337



AGRAVOS	TOTAL AÇÃO
ARBOVIROSES	611
DEMAIS	181
TOTALIZAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE	792



AGRAVOS	TOTAL PÚBLICO
ARBOVIROSES	30.529
DEMAIS	10.808
TOTALIZAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE	41.337



Saúde do Trabalhador

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do Resultado
	I	II	III		
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	31			95% PQAVS	Captação de fichas de notificação de acidentes de trabalho realizadas pelos profissionais de saúde das unidades do município.
Proporções De Ações Desenvolvidas Para A Saúde Do Trabalhador	10%			30% (PAS/PMS)	Capacitações e atividades educativas em órgão de setor regulado sobre Acidente de Trabalho e preenchimento das fichas de notificação
Proporção De Atividades Realizadas Em Parcerias	10%			30% (PAS/PMS)	Atividades realizadas em parceria com o CEREST.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Percentual de investigação de DTHA em relação ao numero de casos notificados	100%			100% (PAS)	Não houve notificação DTHA
Numero de ações educativas realizadas nos estabelecimentos sujeitos à visa	100%			100% (PAS)	Realizadas as ações programadas no quadrimestre
Percentual de processos informados no sistema cadastral	100%			100% (PAS)	Todos os processos são cadastrados no CADSUvisa
Capacitar no mínimo duas vezes ao ano à equipe de fiscalização dos estabelecimentos de alimentos	0			2 (PAS/PMS)	Não houve capacitação no quadrimestre
Numero de projetos básicos encaminhados para aquisição de produtos e serviços e dos efetivamente adquiridos, necessários às ações de visa em relação.	0%			100% (PAS)	Não houve projetos básicos encaminhados
Espaço físico adequado a visa municipal	50%			100% (PAS)	Aguardando sede própria
Encaminhamento de técnicos para participação de cursos, Seminários e congressos de visa.	0%			100% (PAS)	Não houve encaminhamento
Proporção dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde e de interesse a saúde cadastrados no CADSUvisa, fiscalizados.	40%			100% (PAS/PMS)	Estabelecimentos fiscalizados
Número de capacitação da equipe de fiscalização dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde e de interesse a saúde.	0%			1 (PAS/PMS)	Não houve capacitação
Publicação do código sanitário atualizado.	0			1 (PAS/PMS)	Não houve publicação da atualização do código
Proporção de impressos específicos adquiridos	25%			100% (PAS/PMS)	Impressos adquiridos
Número de RH capacitado ampliado	0%			> 50% (Sup) > 10% (médio) (PAS/PMS)	Não houve capacitação nem ampliação
Servidor autorizado	0			1 (PAS/PMS)	Não houve servidor autorizado
Proporção dos estabelecimentos de indústria, comércio e manipulação de alimentos cadastrados no CADSUvisa, fiscalizados.	20%			100% (PAS/PMS)	Estabelecimentos fiscalizados
Numero de eventos realizados	4			12 (PAS/PMS)	eventos realizados

Vigilância Ambiental

Gerência de Controle Logístico

Gerência de Controle dos Fatores de Riscos Biológicos

Gerência de Controle dos Fatores de Riscos Não Biológicos

Gerência de Controle dos Fatores de Riscos Biológicos

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	53,52%			100% (PAS/PMS)	Apesar dos vários remanejamentos entre equipes da SUVAM para aumentar o quantitativo de servidores na visita domiciliar não alcançamos a meta para o período.
Número de caixa e/ou tela caixa d'água distribuídos em Bairros com índice de infestação médio ou alto.	0			10.000 (PAS/PMS)	Não houve aquisição de capa de caixa d'água.
Elaboração de fluxograma para ação conjunta com a EMLURB, Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil para atender as demandas dos moradores acumuladores.	1			1 (PAS/PMS)	Elaboração de protocolo já realizado.
Número de agentes de combate a endemias convocados por concurso.	0			300 (PAS/PMS)	Não houve concurso.
Proporção de coletas de moluscos georreferenciadas por atendimento da demanda espontânea.	32%			200 (PAS/PMS)	A equipe coletou quantidade abaixo da esperada devido a entraves junto a FIOCRUZ.
Proporção de população informada existente no município.	23%			50% (PAS/PMS)	A equipe informa apenas as pessoas residentes nos imóveis visitados e nas ações de divulgação promovidas junto às unidades escolares e eventos.
Proporção de atendimento por demanda de controle de roedores nos imóveis cadastrados.	33%			50% (PAS/PMS)	A demanda é grande em relação ao tamanho da equipe e sua estrutura.
Proporção de agentes no controle da dengue capacitados.	0			20% (PAS/PMS)	Não houve capacitação neste quadrimestre.
Proporção de análises realizadas em amostras de moluscos coletados	32%			20% (PAS/PMS)	A equipe coletou quantidade abaixo da esperada devido a entraves junto a FIOCRUZ.
Proporção de análises realizadas em amostras de insetos coletados.	300%			3 (PAS/PMS)	Ultrapassamos a meta devido à melhora de estrutura.
Proporção de servidores com EPI e EPC	100%			100% (PAS/PMS)	Foram distribuído EPI para todos servidores que atuam nas ações de controle de vetores (Arboviroses).

Gerência de Controle dos Fatores de Riscos Não Biológicos

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	33,33%			75% PQAVS	Meta alcançada no período considerando-se o Plano Nacional de Amostragem
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	_ Coliformes : 32,02% _ Cloro residual: 33,33% _ Turbidez: 33,33%			50% (PAS/PMS)	Meta alcançada parcialmente no parâmetro coliformes; as demais foram alcançadas no período
Confecção do Plano de Contingência dos Acidentes Naturais	33,33%			1 (PAS/PMS)	Meta alcançada no período
Criação e estruturação de laboratório para análise da qualidade da água	15%			1 (PAS/PMS)	Meta não Alcançada
Número de medidor de cloro (clorímetro) adquirido	0%			3 (PAS/PMS)	Sem iniciativa no período
Proporção de unidades escolares e de saúde realizada a cloração de água para consumo humano.	Não se Aplica			20 (PMS)	Sem iniciativa no período tendo em vista que estas atividades nunca fizeram parte das atribuições do setor, no máximo foram apresentadas como objetivo, porém, nunca foi alcançado; este indicador deveria se referir somente às unidades escolares e de saúde que contenham Soluções Alternativas Coletivas.
Proporção de análises em amostras de água para consumo humano quanto ao parâmetro turbidez	33,33%			20 (PAS)	Meta alcançada no período considerando-se o Plano Nacional de Amostragem
Proporção de análises realizadas nos parâmetros coliformes totais e <i>Escherichia Coli</i> .	32,02%			6 (PAS/PMS)	Meta não alcançada no período devido ao não funcionamento do Lacen

VIGIÁGUA

PERÍODO	PARÂMETROS	AMOSTRAS OBRIGATORIAS	Amostras Realizadas			
			SAA	SAC	SAI	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	Cloro Residual	204	204			204
	Turbidez	204	204			204
	Coliformes	204	196			196
	TOTAL ANALISADAS		604	-	-	604

A meta de coliformes não foi atingida no período devido a suspensão das atividades no Lacen no dia 09/04/2019 motivo de chuvas fortes no Estado.

VIGISOLO

MATERIAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		TOTAL	
	Oleo de fritura utilizado (Its)	Lixo eletrônico(kg)	Oleo de fritura utilizado (Its)	Lixo eletrônico (kg)	Oleo de fritura utilizado (Its)	Lixo eletrônico (kg)	Oleo de fritura utilizado (Its)	Lixo eletrônico (kg)	Oleo de fritura utilizado (Its)	Lixo eletrônico(kg)
VOLUME	420		358		200			15	978	15

Identificação de Áreas com População Expostas a Solo Contaminado - *****

VIGIDESASTRES

ATIVIDADES DE CAMPO	MATERIAIS DISPONIBILIZADOS			SETORES ENVOLVIDOS
	INFORMATIVOS	DISTRIB HIPOCLORITO (unidades)	CAPAS PARA CX	
Trabalho de sensibilização realizado em Austin	130	200		TODOS
Semana da Saúde – Praça Rui Barbosa	35	75		TODOS
Abertura do Ano Letivo de Prevenção aos Desastres Naturais da Defesa Civil	43	50		TODOS
Atividade de campo em Prados Verdes	140	400		TODOS
TOTAL	348	725		
CADASTRAMENTO DE ÁREAS DE RISCO 01				
CADASTRAMENTO DE ABRIGO DE RISCO Abrigos cadastrados 01				

Vigilância Epidemiológica

- Gerência de Supervisão das Unidades Regionais de Vigilância Epidemiológica-URVEs

Os dados não enviados pelo setor serão inseridos no próximo relatório quadrimestral, tendo o caráter acumulativo.

- Vigilância das Notificações –

Atividades realizadas:

- * Recebimento das notificações enviadas pelas UVS.
- * Abastecer todas as unidades de saúde com fichas de notificação.
- * Repassar todas notificações recebidas para cada programa correspondente.

Segue abaixo o total de notificações pelas UVS

UVS	JANEIRO	FEV.	MARÇO	ABRIL
CENTRO	181	862	450	855
POSSE	1.200	1.645	1.213	1.217
COM.SOARES	293	609	420	657
CABUÇU	64	103	133	105
KM 32	137	91	43	103
AUSTIN	123	383	516	473
VILA DE CAVA	387	352	383	407
MIGUEL COUTO	74	82	59	88
TOTAL	2.459	4.127	3.217	3.905

Conclusão: O Setor de Notificação recebeu no período de abril o total de 13.708 notificações.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de casos notificados em relação ao número de casos com encerramento oportuno.	*Não informado			80% (PAS/PMS)	
Números de unidades notificantes.	*Não informado			2 (PAS/PMS)	
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	90%			85% (PQAVS)	As notificações estão sendo encerradas pelo critério laboratorial ou clínico epidemiológico.

***OBS: os dados não informados pelo setor neste quadrimestre serão inseridos no próximo relatório quadrimestral acumulativo.**

Vigilância das Doenças Meningoencefalites

Casos de Meningite de residentes do Município de Nova Iguaçu

MÊS DE NOTIFICAÇÃO	NUMERO DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM ANDAMENTO
JANEIRO	08	02	02	04
FEVEREIRO	11	04	03	04
MARÇO	06	03	03	-
ABRIL	03	-	-	03
TOTAL	28	09	08	11

Núcleo de Vigilância das Doenças Imunopreviníveis

Doenças	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Caxumba	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Coqueluche	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Difteria	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
PFA	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Tétano acidental	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Tétano neonatal	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Varicela	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

Dados sujeitos a alterações.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), CASOS RESIDENTES EM NOVA IGUAÇU

H1N1 CONFIRMADOS	OUTROS AGRAVOS RESPIRATÓRIOS	EM ANDAMENTO
3	17	11

das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar

**QUADRO 1 – MDDA (MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS)
POR FAIXA ETÁRIA:**

MESES	Menor 1 ano	1-4 anos	5-9 anos	10 anos ou mais	Ignorado	Total
JANEIRO	141	658	264	1529	0	2592
FEVEREIRO	126	570	237	1513	0	2446
MARÇO	140	630	277	1548	0	2595
ABRIL	84	376	159	910	0	1529

QUADRO 2- MDDA POR TIPO DE TRATAMENTO:

MESES	A	B	C	IGNORADOS	TOTAL
JANEIRO	2025	189	378	0	2592
FEVEREIRO	2068	121	257	0	2446
MARÇO	2156	183	256	0	2595
ABRIL	1341	77	111	0	1529

QUADRO 3 - BAIRROS COM MAIORES ÍNDICES DE MDDA:

BAIRROS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
AUSTIN	283	353	293	269
C. SOARES	151	113	120	111
V. CAVA	115	103	125	126
M. COUTO	117	136	92	112
S. RITA	78	88	107	118

QUADRO 4 - MDDA POR UVS

UVS	Nº TOTAL DE CASOS
CENTRO	9267
POSSE	2142
C. SOARES	1883
CABUÇU	250
KM 32	10
AUSTIN	2112
V. CAVA	1860
M. COUTO	5

QUADRO 5 - HEPATITE A (CASOS POSITIVOS):

MESES	TOTAL
JANEIRO	0
FEVEREIRO	1
MARÇO	0
ABRIL	0
TOTAL	1

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Recebimento de notificações e consolidação dos dados.
- Notificação no SINAN NET (hepatite A), SIVEP DDA (MDDA), Influenza Web (SRAG).
- Inserção de amostras no GAL (sistema do LACEN) e acompanhamento de resultados para encerramento dos casos.
- Educação e orientação aos pacientes, escolas, população em geral.
- Acompanhamento dos sistemas de informações.
 - Dados em andamento, sujeitos a alterações (atualizados em 22/01/2019).

Vigilância das Arboviroses e Leptospirose

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Redução de óbitos por dengue / ano	00			100 % (PAS/PMS)	Todos os casos suspeitos de dengue foram descartados por exames laboratoriais.

Arboviroses

- Monitoramento, investigação e digitação dos casos no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação);

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL ZIKA COMUM RESIDENTE - 2019				
Frequência por Clas. Fin. Outros segundo Mês da Notificação				
Mês da Notificação	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Total
Janeiro	1	0	3	4
Total	1	0	3	4

- Monitoramento, investigação e digitação dos óbitos notificados.

PARTICIPAÇÕES:

- 30 Atividade Educativa com grupos de alunos da UNIG.

DENGUE CLASSIFICAÇÃO POR MÊS - 2019					
Mês da Notific.	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Não Classificados	Total
Janeiro	0	107	2	2	111
Fevereiro	0	105	2	1	108
Março	3	125	4	0	132
Abril	79	232	9	0	320
Total	82	569	17	03	671

Fonte:
SINAN
ONLIN
E

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA RESIDENTES POR CLASSIFICAÇÃO FINAL MENSAL - 2019				
Mês da Notific.	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Janeiro	0	67	39	106
Fevereiro	0	84	75	159
Marco	0	165	160	325
Abril	94	183	271	548
Total	94	499	545	1138

Fonte: SINAN ONLINE

Obs.¹ Dados sujeitos a alterações.

Fonte: SINAN NET

Obs.² O Agravado Doença do Zika Vírus, continua inalterado.

CLASSIFICAÇÃO FINAL POR MÊS- LEPTOSPIROSE -2019			
Mês da Notificação	Confirmado	Descartado	Total
Janeiro	1	0	1
Fevereiro	1	1	2
Março	2	1	3
Abril	1	0	1
Total	5	2	7

Fonte: SINAN NET

Vigilância das doenças Exantemáticas -

Mês	Notificados	Investigado em até 48h	Exames Sorológicos	Descartados	Confirmado	Encerrado em tempo
Jan.	00	00	00	00	00	00
Fev.	00	00	00	00	00	00
Mar.	00	00	00	00	00	00
Abr.	00	00	00	00	00	00
Total	00	00	00	00	00	00

Fonte: SINAN NET

Vigilância das Zoonoses - Esporotricose

Neste quadrimestre o setor realizou:

Monitoramento epidemiológico da Esporotricose,
 Busca ativa de casos, investigação e acompanhamento da evolução do agravo
 Acompanhamento, investigação e digitação no SINAN-net;
 Solicitação, acompanhamento e controle da liberação de Itraconazol 100 mg pela farmácia (CSVb)-Mapa de estoque
 Capacitação de técnicos e profissionais envolvidos na notificação do agravo
 Palestra técnica sobre Esporotricose-Aspectos clínicos e vigilância na Cruz Vermelha

Notificação Individual-SINAN NET	
Mês da Notificação	Frequência
Janeiro	18
Fevereiro	17
Março	7
Abril	14
Total	56

Vigilância das Zoonoses – Animais Peçonhentos

Acompanhamento, investigação e digitação no SINAN-net

Frequência por Tipo de Acidente segundo Mês da Notificação					
Mês da Notificação	Serpente	Aranha	Abelha	Outros	Total
Janeiro	6	1	3	0	11
Fevereiro	0	0	2	0	2
Março	0	1	1	0	2
Abril	0	0	0	1	1
Total	6	2	6	1	16

Atendimento Antirrábico Humano

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de animais vacinados	NSA			80 % (PAS/PMS)	Campanha antirrábica ainda sem data de realização

Acompanhamento, investigação e digitação no SINAN-net.

Consolidação mensal dos atendimentos antirrábicos do município e Envio da VE-7 ao programa Estadual de Profilaxia da Raiva Humana da SES-RJ;

Capacitação em procedimentos de profilaxia antirrábica humana para médicos e enfermeiros do Hospital Geral de Nova Iguaçu- de 21/01 a 01/02 de 2019

INV ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO - SINAN NET					
Frequência por mês da Notificação segundo Unid Saúde Notificante					
Unid Saúde Notificante	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
2284170 CENTROS DE SAUDE DR VASCO BARCELOS	304	246	193	1	744
2798662 HGNI	21	28	34	13	96
2284197 SUPER CLINICA DA FAMILIA DACYR SOARES	1	0	0	0	1
Total	326	274	227	14	841

Vigilância das Zoonoses – Febre Maculosa

No mês de abril recebemos uma notificação pelo fluxo de retorno, porém aguardando a coleta da segunda amostra.

Vigilância da Tuberculose -

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	15.71%			70% PQAVS	Pouco incentivo por parte do PCT para exames de contato

Vigilância da Hanseníase-

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86.56%			82% PQAVS	Intensificação da busca ativa
Taxa de abandono em Hanseníase	18.75 %			63% (PAS/PMS)	Incompatibilidade com o atendimento

Vigilância das DST/AIDS e Hepatites -

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de testes de HIV realizados.	10.000 testes			Aumentar em 15% PQAVS	Descentralização da testagem.
Número de testes de sífilis por gestante	2			2 PQAVS	Descentralização da testagem
Proporção de unidades de saúde com oferta de PPD e teste HIV, iniciando o tratamento adequado o mais rapidamente possível.	3. 22%			20% (PAS/PMS)	Necessidade de descentralizar o atendimento a tuberculose
Número de casos confirmados de VDRL, HIV, Hepatite B, durante o período gestacional.	VDRL 425 casos HIV 48 casos Hepatites 31 casos			20% (PAS/PMS)	Descentralização da testagem e da rede de laboratório.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Verificação e análise de casos monitorados de doenças e agravos à saúde, de interesse da saúde pública existentes no município, no prazo de 24 horas a partir da detecção dos casos	114 casos analisados = 100%			100% PAS	Neste quadrimestre, foram objetos de discussão, com as equipes, 114 casos de óbitos por doenças crônicas e agudas diversas com importância para a saúde pública. O sistema de monitoramento dos casos analisados, obedecem aos critérios de importância para a saúde pública. Casos Tuberculose, Hepatites, HIV/Aids, Diabetes e Meningites, foram analisados de forma a produzir um mapeamento de casos e assessorar os Programas da Vigilância Epidemiológica..
Analisar 100% dos agravos					

Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Percentual de unidades que receberam atualização /capacitação em prevenção e controle de Infecções hospitalares (IH/IRAS)	87%			100% PAS	Realizamos atualizações/orientações pontuais, de acordo com as visitas técnicas realizadas pela CMCIH; Realizamos capacitação/ Atualização para os profissionais do HGNI e MMBB
Percentual de unidades que receberam atualização/capacitação em gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	87%			100% PAS	Realizamos atualizações/orientações pontuais, de acordo com as visitas técnicas realizadas pela CMCIH; Realizamos capacitação/ Atualização para os profissionais do HGNI e MMBB
Percentual de unidades que entregaram o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	67%			100% PAS	Não houve adesão total das unidades de saúde da rede quanto a entrega dos PGRSS
Número de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar implantadas nas unidades da rede de urgência e emergência, incluindo HGNI MMBB	16%			100% (PAS/ PMS)	Faz-se necessário ter um enfermeiro responsável pelo controle de infecção hospitalar nas unidades de saúde da rede de urgência e emergência e isso dificulta e /ou inviabiliza a execução efetiva das ações pertinentes.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de registros de óbitos alimentados no sim em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	80%			90% PQAVS	Estamos passando por dificuldades para alimentar os sistemas SIM e SINASC, por motivos frequentes de falta de internet, prejudicando a rede interna de digitação; E constantes queda e falta de energia no Centro de Saúde Dr. Vasco Barcellos – CSVB.
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	80%			90% PQAVS	Estamos passando por dificuldades para alimentar os sistemas SIM e SINASC, por motivos frequentes de falta de internet, prejudicando a rede interna de digitação; E constantes queda e falta de energia no Centro de Saúde Dr. Vasco Barcellos – CSVB.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do programa Nacional de imunizações de dados individualizados por residência.	48%			80% PQAVS	Todas as salas de vacina têm pelo menos um profissional capacitado e treinado para digitação individualizada no Sistema Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), porém algumas salas estão com dificuldade de acesso devido à internet.
Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite – 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	0%			100%	Não foi alcançada a cobertura das vacinas citadas.
Realizar todas as campanhas de vacinação preconizadas pelo ministério da saúde.	100%			100% PAS	O Município participa de todas as campanhas de vacinação preconizada pelo Ministério da Saúde
Número de doses aplicadas por vacina/clientela	100%			100% PAS/PMS	Todas as doses aplicadas estão de acordo com a clientela preconizada.

Prevenção ao Tabagismo, Álcool e Outras Drogas

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de óbitos relacionados ao uso do tabaco	30%			Dar continuidade aos treinamentos para profissionais da área da saúde.	Meta alcançada devido a constância do tratamento.
Proporção de profissionais das unidades de saúde treinados.	3			30% (PAS)	No quadrimestre o estado não realizou nenhum treinamento para a cessação do tabaco e sim para o saber saúde (prevenção).

Prevenção à Violência, Acidentes e Estímulo à Cultura da Paz

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	95%			95% PQAVS	Capacitar profissionais de saúde no que se refere o preenchimento das fichas de notificações compulsórias de violências visando aprimoramento no preenchimento de todos os campos e assim melhor caracterização da pessoa atendida.
Número de unidades de saúde com serviço de notificação de acidentes e violências implantados	29			15 (PMS/PAS)	Sistematizar as informações sobre os casos de violências e permitir o cuidado intersetorial às vítimas. Desse modo, a qualidade dos dados é primordial para garantir uma análise fidedigna desse problema de saúde.

Vigilância ao Óbito

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

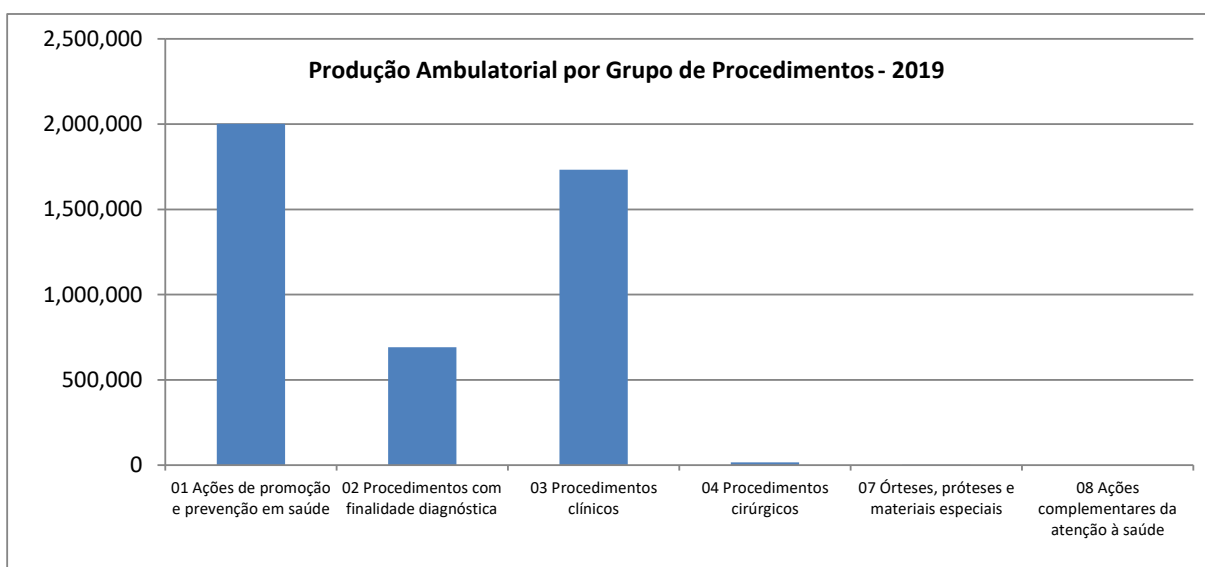
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de óbitos ocorridos em relação aos óbitos investigados	-Óbito Materno: 3; investigados:1 -Óbito MIF: 80; investigados: 19 -Óbito Fetal e Infantil: 79 investigados: 23			100% (PMS/PAS)	Melhoria de acesso e acompanhamento de saúde na atenção básica: planejamento familiar, pré-natal, saúde da mulher, puericultura e medidas de promoção a saúde; Acolhimento na maternidade de referência

PRODUÇÃO AMBULATORIAL

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO			
	2019	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2,001,429	2,001,429		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	692,025	692,025		
03 Procedimentos clínicos	1,732,202	1,732,202		
04 Procedimentos cirúrgicos	16,336	16,336		
07 Órteses, próteses e materiais especiais	704	704		
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0		
Total	4,442,696	4,442,696	0	0

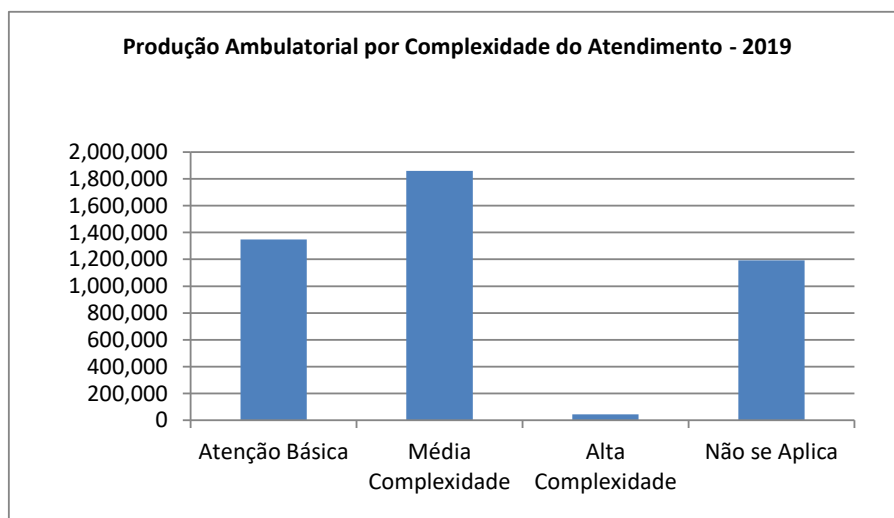
Produção Janeiro - Outubro 2018



PRODUÇÃO AMBULATORIAL

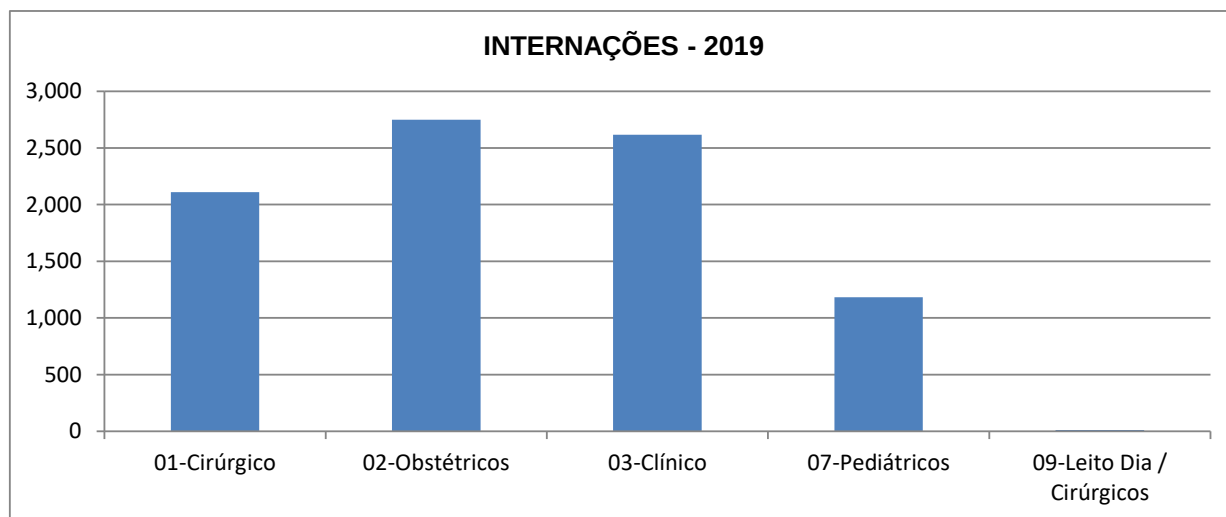
2019

COMPLEXIDADE DO ATENDIMENTO	PRODUÇÃO			
	Total	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
Atenção Básica	1,347,260	1,347,260		
Média Complexidade	1,858,629	1,858,629		
Alta Complexidade	44,670	44,670		
Não se Aplica	1,192,137	1,192,137		
TOTAL	4,442,696	4,442,696	0	0



PRODUÇÃO HOSPITALAR

ESPECIALIDADE DO LEITO	INTERNAÇÕES	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01-Cirúrgico	2,110	2,110		
02-Obstétricos	2,749	2,749		
03-Clínico	2,617	2,617		
07-Pediátricos	1,182	1,182		
09-Leito Dia / Cirúrgicos	12	12		
Total	8,670	8,670	0	0



PRODUÇÃO HOSPITALAR - MORBIDADE HOSPITALAR

2019

DIAGNÓSTICO CID 10	INTERNAÇÕES					
	1º QUADR.	%	2º QUADR.	%	3º QUADR.	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	409	5.05		#DIV/0!		0.00
II. Neoplasias (tumores)	93	1.15		#DIV/0!		0.00
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	62	0.76		#DIV/0!		0.00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	137	1.69		#DIV/0!		0.00
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	0.04		#DIV/0!		0.00
VI. Doenças do sistema nervoso	103	1.27		#DIV/0!		0.00
VII. Doenças do olho e anexos	2	0.02		#DIV/0!		0.00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	0.05		#DIV/0!		0.00
IX. Doenças do aparelho circulatório	689	8.50		#DIV/0!		0.00
X. Doenças do aparelho respiratório	349	4.31		#DIV/0!		0.00
XI. Doenças do aparelho digestivo	657	8.11		#DIV/0!		0.00
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	222	2.74		#DIV/0!		0.00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	34	0.42		#DIV/0!		0.00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	380	4.69		#DIV/0!		0.00
XV. Gravidez parto e puerpério	3,306	40.78		#DIV/0!		0.00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	466	5.75		#DIV/0!		0.00
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	0.26		#DIV/0!		0.00
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	153	1.89		#DIV/0!		0.00
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,459	18.00		#DIV/0!		0.00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0.00		#DIV/0!		0.00
XXI. Contatos com serviços de saúde	121	1.49		#DIV/0!		0.00
Total	8,106	100.00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!

PRODUÇÃO HOSPITALAR - INVASÃO HOSPITALAR

2019

UF	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	INTERNAÇÕES	
		1º QUADR.	%
MA	211130 São Luís	1	0.01
CE	230270 Campos Sales	1	0.01
PB	250250 Boqueirão	2	0.02
	250320 Cabedelo	1	0.01
	250680 Ingá	1	0.01
	250980 Mulungu	1	0.01
	251275 Riachão do Bacamarte	1	0.01
	251530 Sapé	2	0.02
BA	291072 Eunápolis	1	0.01
MG	310560 Barbacena	2	0.02
	312090 Curvelo	1	0.01
	312595 Fervedouro	1	0.01
	312770 Governador Valadares	1	0.01
	313670 Juiz de Fora	3	0.03
	315780 Santa Luzia	1	0.01
	317057 Vargem Alegre	1	0.01
ES	320010 Afonso Cláudio	1	0.01
	320240 Guarapari	1	0.01
	320255 Ibitirama	1	0.01
	320280 Itapemirim	1	0.01
	320420 Piúma	1	0.01
RJ	330010 Angra dos Reis	1	0.01
	330020 Araruama	2	0.02
	330030 Barra do Pirai	2	0.02
	330045 Belford Roxo	752	8.67
	330170 Duque de Caxias	41	0.47
	330180 Engenheiro Paulo de Frontin	1	0.01
	330185 Guapimirim	2	0.02
	330190 Itaboraí	3	0.03
	330200 Itaguaí	5	0.06
	330227 Japeri	336	3.88
	330250 Magé	5	0.06
	330260 Mangaratiba	2	0.02
	330285 Mesquita	274	3.16
	330320 Nilópolis	143	1.65
	330330 Niterói	3	0.03
	330350 Nova Iguaçu	5933	68.43
	330360 Paracambi	16	0.18
	330414 Queimados	628	7.24
	330452 Rio das Ostras	2	0.02
	330455 Rio de Janeiro	185	2.13
	330490 São Gonçalo	5	0.06
	330500 São João da Barra	1	0.01
	330510 São João de Meriti	263	3.03

	330555 Seropédica	26	0.30
	330560 Silva Jardim	2	0.02
SP	350600 Bauru	1	0.01
	350780 Brodowski	1	0.01
	352690 Limeira	1	0.01
	353440 Osasco	1	0.01
	354340 Ribeirão Preto	1	0.01
	354980 São José do Rio Preto	1	0.01
	355220 Sorocaba	1	0.01
SC	421660 São José	1	0.01
MS	510340 Cuiabá	1	0.01
GO	521880 Rio Verde	2	0.02
	Total	8,670	100.00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2019 iniciou com os desafios redobrados aguardando as novas diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde, com a perspectiva de apoio sistemático, no campo do financiamento das ações e serviços de saúde.

Por parte do Ministério da Saúde foram apresentadas as demandas de habilitação, como a da UPA Austin, que aguarda publicação de portaria.

Por parte da Secretaria de Estado de Saúde, o aporte financeiro advindo dos programas de co-financiamento para Atenção Básica, SAMU, UPA, Assistência Farmacêutica e Procedimentos Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade tem sido uma solução paliativa para o subfinanciamento do SUS.